

01 Paganismo. I 01

02 O mundo que nos cerca pode ser visto de muitos pontos de vis 02
 03 ta. A rigor, isto é muito curioso. A rigor, deveria supor-se que o 03
 04 mundo pode ser visto apenas de um único ponto, a saber daquele ponto 04
 05 ocupado pelo observador enquanto observa. Por exemplo: deveria supor 05
 06 se que eu posso ver o mundo apenas do ponto de vista de um burgues em 06
 07 São Paulo. E, no entanto, na realidade posso vê-lo também do ponto 07
 08 de vista de um proletário milanes, de um aristocrata londrino, de um 08
 09 agricultor basco. Digo mais: posso vê-lo também do ponto de vista de 09
 10 um monje praguense do século 15, de um general ateniense do século 5 10
 11 a.C., e de um pastor mesopotâmico do terceiro milênio antes de Cristo. 11
 12 O fato da minha curiosa capacidade de mudar pontos de vista, capacida- 12
 13 de muito grande embora não ilimitada, chama-se "paganismo". E a tenta 13
 14 tiva de negar o fato chama-se "monoteísmo". Atualmente o monoteísmo é 14
 15 predominante, (inclusive entre descrentes), o que implica empobrecimento 15
 16 O paganismo é politeísta. Admite a existência de numerosos 16
 17 "deuses". Deuses são pontos de vista. "Modelos do mundo". São es- 17
 18 pécie de óculos que me fazem ver o mundo, e todo par de óculos me faz 18
 19 ver o mundo inteiro. Se coloco Vênus no meu nariz, vejo o mundo tã- 19
 20 do venericamente, isto é: amorosamente. Se coloco Marte no meu nariz 20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem transpor os limites do retângulo. 2) Fazer com
 os cabelos do cabeçalho da lauda e acrescentar um X [ou] à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos a 5 centímetros da margem su-
 perior e pontuar todos eles, sempre que possível, no mesmo laudo em que foram iniciados. 4) Evitar frases de mais de 5 linhas. 5) Em cada laudo,
 no mínimo 2 no máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir a matéria antes de entregá-la. 7) A máxima clareza nas
 emendas.

01	vejo o mundo tão parcialmente, isto é: dialécticamente, e passo a sa	01
02	ber que a guerra é o pai de todas as coisas. Se coloco Apolo no meu	02
03	nariz, vejo o mundo tão apolíneamente, isto é: logicamente e cienti-	03
04	ficamente. Se coloco Júpiter no meu nariz, vejo o mundo jovialmente.	04
05	isto é: sob a visão da ordem e do progresso. Notem bem: todo deus me	05
06	mostra o mundo inteiro, não parcelas do mundo. No instante no qual co	06
07	loco um determinado deus no meu nariz, este passa a ser o único deus	07
08	do mundo inteiro. Apenas sei que posso tirá-lo e colocar outro, e que	08
09	o outro passará a ser então o único deus. E isto que é pagão.	09
10	Posso, é claro, ordenar meus óculos na estante. Posso criar	10
11	teogonia, posso fazer de Júpiter o pai de todos os deuses, e casar Ve	11
12	nus com Marte. Posso inclusive fazer os deuses brigarem entre si e	12
13	se reconciliarem. Posso fazer tudo isto, porque é exatamente assim	13
14	que os pontos de vista se ordenam. E, o que é ainda mais importante,	14
15	posso escolher um deus que me é especialmente caro e optar por ele.	15
16	(No meu caso: provavelmente Mercúrio, já que me assumo mercurialmente e	16
17	hermêticamente.) Mas tal opção é ambivalente. De um lado sei que é	17
18	o deus que me escolheu, e não fui eu quem escolheu o deus. Por ser	18
19	ele "meu" deus, eu pertence a ele. Por outro lado sei que existem	19
20	outros deuses. Evitarei fanatismo. Urge atualmente repensar o paganismo.	20

RECOMENDAÇÕES: — 1) Escrever à máquina, em 3 espaços, bem em frente ao número das linhas e sem ultrapassar os limites do retângulo. 2) Preencher os espaços de cabeçalho da lauda e acrescentar um X [pa] à última delas, após a numeração. 3) Principiar os parágrafos e 5 espaços da margem esquerda e concluir todos eles, sempre que possível, na mesma lauda em que foram iniciados. 4) Entrar frente do título de 3 linhas. 5) Em cada lauda, no máximo 2 no máximo 4 parágrafos, e no máximo 1 e no máximo 2 intertítulos. 6) Corrigir o material antes de entregá-lo. 7) A máxima clareza nas ordenadas.